

# X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UFGD 2024

## OFICINA DE CULTIVO DE PLANTAS MEDICINAIS E AROMÁTICAS.

Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Botânica

CASPRECHEN, Emilly Cristina Kachuba<sup>1</sup> ([04095477270@academicos.uems.br](mailto:04095477270@academicos.uems.br)); SILVA, Jane da Silva<sup>2</sup> ([jane.silva@uems.br](mailto:jane.silva@uems.br)); HOLSBACK, Zildamara dos Reis<sup>2,3</sup> ([zildamara@uems.br](mailto:zildamara@uems.br)).

<sup>1</sup> – Discente do Curso Bacharelado em Ciências Biológicas da UEMS/UUCG; bolsista do projeto

<sup>2</sup> – Docente do Curso Bacharelado em Ciências Biológicas da UEMS/UUCG;

<sup>3</sup> – Coordenadora do projeto de ensino

A utilização de espécimes vegetais voltadas para a medicina tradicional é uma cultura milenar que permanece com grande importância nos países em desenvolvimento. O cultivo e manejo de hortaliças exige tanto conhecimentos científicos como também populares. O conhecimento científico nos apresenta maneiras de suprir necessidades fisiológicas das plantas e conjuntamente ao senso comum tornam acessíveis a ampla utilização de plantas com fins medicinais. O exercício de cultivar plantas traz múltiplos benefícios ao indivíduo para sua saúde e menos riscos de efeitos colaterais. O projeto teve o objetivo de ampliar o conhecimento de cultivo e propagação de plantas medicinais com um enfoque a hortas domésticas e promover conhecimentos morfológicos e de identificação de plantas medicinais e tóxicas. Reuniões de planejamento e execução das oficinas aconteceram nos laboratórios do Curso de Ciências Biológicas que está localizados no Centro de Pesquisa e Capacitação da Agência de Desenvolvimento Agrário e Extensão Rural (CEPAER/AGRAER). Os encontros ocorreram sempre às sexta-feira no período vespertino, durante o segundo semestre de 2024. As oficinas foram ministradas pelas professoras Jane e Zildamara. Ao total, as oficinas tiveram 12 participantes exclusivamente internos a UEMS. O projeto contou com a participação de colaboradores externos, como a Profa. Dra. Raquel Pires Campos da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) que apresentou maneiras de produção da Guavira e Bocaiúva. Ao decorrer das oficinas, os participantes conheceram o contexto histórico da utilização de plantas na medicina, a importância da nomenclatura botânica na identificação de espécimes medicinais ou tóxicas e efetuaram métodos de cultivo de hortaliças com a utilização de materiais recicláveis como garrafas pet e caixas de leite. O conhecimento de propagação abordou técnicas de germinação em berçários germinadores e estaquia. As técnicas de produção e manutenção envolveram como fazer a drenagem e plantio em vasos, como preparar do solo. Além disso, os cuidados gerais como irrigação e adubação tiveram um enfoque central e foi abordado em muitos encontros. Essas oficinas apresentaram grande relevância, com tais conhecimentos compartilhados trouxeram grande interesse botânico aos participantes, tornando o cultivo e identificação de plantas medicinais e aromáticas simplificadas para grupos com conhecimento básico botânico. Como um todo os participantes aprenderam como produzir em sua horta plantas que lhe trarão benefícios medicinais.

**PALAVRAS-CHAVE:** Cultivo, plantas medicinais, hortas domésticas.

**AGRADECIMENTOS:** O resumo corresponde ao Projeto de Ensino “Oficina de cultivo de plantas medicinais e aromáticas” coordenado pela professora Dr<sup>a</sup>. Zildamara dos Reis Holsback. As autoras agradecem à PROE pela bolsa de ensino da primeira autora.